

Sant'Anna quer impor mudanças no anteprojeto

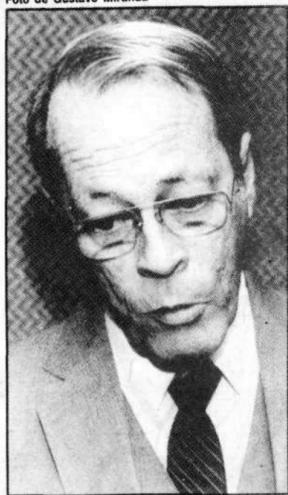
BRASÍLIA — O Líder do governo, Deputado Carlos Sant'Anna, resolveu desafiar o Presidente da Comissão de Sistematização, senador Afonso Arinos, o Relator Bernardo Cabral e todos os Líderes de partidos que decidiram não aceitar emendas de mérito ao anteprojeto de Constituição. Bernardo Cabral "vão vai fazer essa coisa de louco", Arinos "não tem idade para dar esse golpe de galão" e o acordo das lideranças "que valor tem?", sustentou Sant'Anna.

Ignorando todas as instâncias de poder decisório da Comissão de Sistematização — incluindo o Presidente da Constituinte e do PMDB, Ulysses Guimarães —, que só admitem emendas técnicas e de adequação do texto do anteprojeto antes que este vá ao plenário da Assembleia, o Líder do Governo está confiante no poder de fogo do grupo "moderado" do PMDB aliado ao PFL. Esse bloco de constituintes está preparado para modificar o texto redigido por Bernardo Cabral, através de emendas de interesse do Governo.

O Governo quer alterar questões polêmicas do anteprojeto como sistema de Governo, reforma agrária, anistia, estabilidade no emprego, jornada de trabalho de 40 horas semanais e concessão de canais de rádio e de televisão, entre outros pontos. A estratégia de Sant'Anna será a de pedir destaques para votação de cada emenda elaborada pelo "Centro Democrático", o grupo "moderado" do PMDB.

Sem dar importância ao que determina o Regimento Interno da Constituinte, o Líder do Governo afirmou que o fato de 85 por cento das emendas apresentadas modificarem o conteúdo demonstra que a maioria dos parlamentares quer alterar o anteprojeto agora, outro dado que ele le-

Foto de Gustavo Miranda



Líder do Governo desafia Arinos

va em consideração. Carlos Sant'Anna acha que é melhor mudar o texto já, para obter mais unicidade antes da apreciação do plenário. Confiante de que alcançará seu objetivo, o Líder só admitiu que não será possível fazer com que todos "votem tudo em bloco".

A insistência do Líder do Governo em modificar o anteprojeto não era acompanhada ontem pelo Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, que reconheceu os limites determinados pelo Regimento da Constituinte. O Ministro limitou-se a dizer que as emendas apresentadas por inspiração do Governo poderão ser apreciadas nas etapas seguintes da Assembleia.

As propostas do Líder do Governo e o que estabelece o texto de Cabral

BRASÍLIA — São as seguintes as propostas do Líder do Governo:

- Sistema de Governo — O Governo quer que o Presidente da República acumule as funções de Chefe de Estado e de Governo e Comandante Supremo das Forças Armadas. A Chefia de Governo, porém, seria delegada a um Conselho de Ministros chefiado por um Primeiro-Ministro. Esse Conselho seria aprovado pelo Parlamento e sujeito a moções de censura, o que vale também para o Primeiro-Ministro. O Presidente poderia exonerar o Primeiro-Ministro e todo o Gabinete, em casos de incompatibilidade. Demitiria Primeiros-Ministros quantas vezes quiser desde que consulte o Conselho da República e envie mensagem à Câmara explicando os motivos. Se for aprovada a moção de censura individual, os "moderados" tentarão criar o Gabinete do Presidente da República — três Ministros militares e Chanceler — que não ficará sujeito a isso.

- Pelo anteprojeto de Cabral, o Presidente é o Chefe de Estado e Comandante Supremo das Forças Armadas, mas o Governo é constituído pelo Primeiro-Ministro e integrantes do Conselho de Ministros, sem dizer quem chefia o Governo. O Presidente só pode demitir dois Primeiros-Ministros em um mesmo mandato.

- Anistia — O Governo quer que os militares punidos a partir de 1961 sejam reintegrados ao posto e passem para a reserva remunerada.

- No anteprojeto, a anistia é concedida a civis e militares punidos a partir de 1946 e é assegurada a reintegração dos militares com todos os direitos e vantagens.

- Estabilidade — O Governo admite a estabilidade, mas deixa os detalhes para a lei ordinária.

- O anteprojeto regula estabilidade e fatores que poderão quebrá-la.

- Jornada de trabalho — O Governo quer oito horas diárias e não menciona carga semanal.

- Pelo anteprojeto, a jornada não será superior a 40 horas semanais nem a oito horas diárias, com intervalo para repouso e alimentação.

- Rádio e TV — O Governo quer manter a prerrogativa das concessões, que seriam depois aprovadas pelo Congresso.

- Pelo anteprojeto, além do Congresso, será ouvido o Conselho Nacional de Comunicação, a ser criado.

- Seguridade social — O Governo quer criar o Fundo Nacional de Saúde, mantido com 30 por cento das verbas do Fundo Nacional de Seguridade Social. E contra o fim do descontento do salário-educação e do Sesi, Sesc e Senac.

- O anteprojeto não prevê a criação do Fundo Nacional de Saúde, apesar de destinar os mesmos 30 por cento do Fundo de Seguridade à saúde.

- Reserva de mercado — O Estado tem o direito de disciplinar a reserva de mercado. Sant'Anna discorda, porém, do anteprojeto, que diz que o mercado interno integra o patrimônio nacional.

- Reforma agrária — Foram apresentadas emendas isoladas, mas não há emendas patrocinadas pelo grupo. Sant'Anna defende negociação entre os partidos neste ponto.

Relator vai desconhecer e arquivar tudo o que não se referir à redação

BRASÍLIA — O Deputado Bernardo Cabral anunciou ontem que irá desconhecer e arquivar as emendas de mérito apresentadas nesta fase dos trabalhos constituintes (cerca de 80 por cento das 5.607 enviadas à Comissão de Sistematização). De acordo com o Regimento Interno, as emendas que o Relator apreciará para elaborar o novo anteprojeto devem referir-se somente à redação.

Esta decisão tem o objetivo de neutralizar a estratégia do Líder Carlos Sant'Anna, que insiste em apresentar emendas de mérito, contrariando o Regimento e a definição explícita do Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães.

Sant'Anna pretende lançar mão de pedidos de destaques para apreciar as emendas de mérito em plenário, mesmo que não venham a ser acatadas pelo Relator. Cabral admite que o Líder do Governo recorra da decisão à Mesa da Constituinte, sem que as sessões sejam suspensas.

Em função do grande número de emendas, o Relator admite atrasar a entrega do anteprojeto, prevista para terça-feira, o que retardaria o início da discussão de quinta-feira para domingo. Ele atribuiu o excesso de emendas ao fato de os constituintes terem apresentado também emendas de mérito, além das técnicas.

Mais uma vez, admitiu que seu projeto não é bom, aceitando críticas de diversos setores e até do Presidente Sarney. Justificou as falhas lembrando que o primeiro projeto foi para compatibilizar relatórios aprovados pelas comissões temáticas.

— Meu projeto, o projeto do Relator, será apresentado após o dia 27 de agosto — informou, frisando que não aceitará pressões.



Cabral estuda as emendas e diz que não aceita pressão

Antes cedo

O DEPUTADO Bernardo Cabral atribui parte de seu stress a um insulto: darem o seu nome ao anteprojeto de Constituição que lhe coube apenas sistematizar.

DADA A má qualidade do trabalho, entende-se a angústia.

MAS É difícil compreender a resistência do Deputado à apresentação, na atual fase da tramitação, de emendas que afetem a substância do anteprojeto.

O QUE é ruim deve ser consertado. No caso da Constituinte, antes cedo do que nunca.

Ulysses não quer mudar o Regimento

BRASÍLIA — Nas quase quatro horas em que ficou ontem no Palácio do Planalto, no exercício da Presidência da República, o Deputado Ulysses Guimarães cumpriu todos os rituais do cargo e transferiu para o Gabinete de José Sarney as audiências marcadas na véspera com constituintes. Em rápida entrevista coletiva, Ulysses afirmou não ser necessário alterar o Regimento da Constituinte para a discussão de problemas conjunturais, porque este debate já está acontecendo.

Embora o Senador José Richa (PMDB-PR) tenha reclamado espaço na Constituinte para a discussão da situação político-econômica, Ulysses disse que 90 por cento dos assuntos levantados no horário reservado às comunicações das lideranças são relacionados com a conjuntura.

— A Constituinte é um termômetro. Ela abrange todos os assuntos que preocupam a sociedade brasileira — disse.

O Deputado reafirmou que nesta fase da Constituinte não se poderá aceitar emendas que modifiquem o mérito do anteprojeto do Relator, Deputado Bernardo Cabral. Segundo ele, a Constituinte é soberana para definir quais as propostas que, qualitativamente, devem ser aproveitadas até o final de seus trabalhos.

Ulysses chegou ao Palácio do Planalto às 11 horas e sua primeira audiência foi com o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto. Depois de receber o Chefe do SNI, General Ivan de Souza Mendes, ele teve uma longa conversa com os Deputados Fernando Gasparian e Jorge Arbage. Depois recebeu no Planalto o Ministro Raphael de Almeida Magalhães e o Deputado Heráclito Fortes.